



Operação Usura prende agiotas colombianos em Conselheiro Lafaiete

Na manhã desta sexta-feira, 01 de novembro, a Polícia Civil desencadeou na cidade de Conselheiro Lafaiete a Operação Usura, que visa o combater o crime de agiotagem, previsto no artigo 4º da Lei 1,521/51. Foram cumpridos mandados de Busca e Apreensão e mandado de prisão. No total, três pessoas foram presas, todas naturais da Colômbia.

A operação foi realizada após três meses de investigações. A Polícia Civil recebeu denúncias de pessoas que estavam sendo vítimas da quadrilha e com o desenrolar das investigações foi descoberto que se tratava de uma Associação Criminosa de Colombianos que praticavam o crime de agiotagem, com juros abusivos, oferecendo créditos a juros de 1% ao dia. Os empréstimos eram praticados principalmente entre pequenos comerciantes da cidade e as cobranças efetuadas diariamente em pequenos valores, acrescidos dos juros. Além disso, as cobranças eram realizadas de forma ameaçadora.

As investigações apontam a suspeita que os líderes traziam o dinheiro da Colômbia e cada agiota ficava responsável por emprestar e cobrar os empréstimos por um determinado grupo de pessoas. A Associação de agiotagem é organizada de tal forma que possuem um aplicativo que indica os valores e as pessoas em débito. Outra característica do grupo é o uso de cartões de propaganda dos empréstimos, em regra no verso do cartão há os planos de pagamentos.

Nas buscas foram apreendidas várias planilhas de serviço, cadernos com anotações de dados dos credores, caixas com cartão de visita contendo contato dos agiotas, caixas com cartões de cobrança, bloco de nota promissória, extratos bancários, notebooks, aparelhos celulares, cartões de crédito.

Segundo o delegado responsável pelas investigações, Marcus Vinícius Vieira Rodrigues, os envolvidos trabalhavam com motos, notebooks e aparelho celular, e residiam em imóveis alugados. Os suspeitos nunca passavam seus nomes e endereços corretos, o que dificulta as investigações, explica.